

Nameless

"Guiado pela razão, ou movido pela emoção?"

Segundo capítulo.

Sandy l. pereira



Olá a todos que estão lendo meu livro, no capítulo anterior podemos conhecer takahiro yuu um jovem garoto promissor que tem sua forma única de ver o mundo e após encontrar duas cartas, ele vai à procura de algo que nem mesmo ele conhece, onde acha que a pessoa dona das cartas pode lhe dizer o que é isso, mas quem é esta pessoa e será ela ou ele a resposta? continue lendo e descubra você mesmo.

Capitulo segundo:

Pela .Emoção.

Começo a estudar para tentar me acalmar não funciona, estou ansioso demais para me concentrar, já são 00:26 quando minha mãe chega bebada e aos berros grita comigo sem sequer que ouve-se motivo me visto rapidamente com agasalhos e pego as duas cartas, coloco-as no bolso do sobre-tudo e pulo a janela para não ter que encontrar com minha mãe no caminho e ser impedido de sair, me sinto como em um filme de ação daqueles que meu pai gostava de assistir em minha companhia. levanto dois colares no meu pescoço para a frente da camiseta,(um é uma estrela dourada de 4 pontas que ganhei do meu pai, e outra e o que parece um dente de onça não sei bem, os dois são importantes)

(Não me lembro de onde veio o segundo colar apenas que estava comigo desde pequeno) depois disto sai correndo o mais longe que conseguiste de perto da minha casa, a procura da mansão até que a encontro 3 ruas para cima da minha, pego a carta no meu bolso e releio para tomar coragem antes que desistisse e confirmei o endereço Mansão werlin Abandonada e fora de uso, forço o portão, Trancado, é obvio que estaria trancado, procuro uma parte do muro mais baixa aos arredores da casa e para minha sorte, eu a acho, uso um bloco de cimento que por perto como apoio e me jogo do outro lado, cai de joelhos na grama que necessitava de ser aparada, levanto abanando meu casaco e a poeira, estava muito escuro e me arrependo de ter esquecido a lanterna em cima da cama.

Forçando a vista, prossigo devagar e tentando ficar calmo, se fosse pela razão não teria motivos para estar aqui, mas a emoção foi mais forte, eu tinha que descobrir quem estava por trás daquelas cartas, quando me deparo com uma porta grande verde musgo como o resto da casa, ao tomar meu ultimo gole de coragem toco a maçaneta fria e suja e ao puxar a poeria sobe me fazendo tossir repetidamente, sacudo os braços e quando a poeira baixou pude ver uma casa rustica e bem suja alguns quadros antigos e teias de aranha por toda a parte, ando quatros passos para frente quando a porta se fecha sem minha ajuda, continuo andando tentando me fazer acreditar que é apenas o vento, até funciona por alguns instantes mas é interrompido pela doce e assustadora voz de uma garota que chamou meu nome

Fazendo meu coração parar, :

-Takahiro yuu. ouço mais de uma vez e começo a correr sem rumo, por grandes corredores procurando pela pessoa cuja voz não parava de dizer meu nome.

De repente a voz para e não a campo de visão para mim, tudo tão escuro e totalmente estranho, o que eu esperava encontrar aqui? na verdade não sei, acho que queria que fosse uma pegadinha mas não parecia ser, uma forte luz invadiu meus olhos e iluminou um quarto bem grande e limpo, paredes vermelhas como sangue e uma poltrona branca no centro, que estava de costas para mim, havia alguém sentada nela mas apenas posso ver uma capa preta que arrastava no chão quem é esta pessoa? porque sabe tanto de mim? e aquela carta. então decido quebrar o silencio ainda com as mãos tremulas

Porque não havia lampada nenhuma apenas 4 grandes janelas que revelaram a lua minguante," aquela incapaz de emitir luz no meio da escuridão, sem ajuda de seu irmão" então pergunto quase gritando:

- Quem é voce? e o que quer de mim?

Depois de um tempo sem resposta grito novamente :

-já não

me apavorou o suficiente? diga-me quem é voce? e finalmente a resposta o ponto que iniciaria o fim e o começo da minha vida. :

- Eu sou Nameless... E peço que me ajude. e por fim:

-eu te entendo... entenda -me.

depois disso e lembro apenas de cair de joelhos no chão, quando a cadeira roda vejo uma garota de cabelos negros e pele

Branca, cabelos estes que chegavam a sua cintura e tampavam um pouco seu rosto mesmo assim ainda revelando seus olhos brancos diferentes de tudo que já vi ela usava um vestido sujo e rasgado, e havia hematomas por todo o seu corpo, sua boca rachada e pálida se abriu novamente para repetir meu nome na mais suave voz que já ouvira em toda minha vida, quando cai totalmente no chão e pude ver ela que estava a mais de 5 metros longe de mim, se transportar para minha frente em 1 segundo, sem que um passo fosse dado. ela se ajoelha bem perto de mim e me olha no fundo dos olhos antes de me ver desmaiar, posso lembrar da intensidade dos olhos dela, e de uma pequena pinta preta que se destacava ao lado de seus olhos, um simples detalhe que mudava

tudo.

Depois disso apenas minha visão embaçada e ao fechar os olhos... nada.

" Estou na escuridão, no imenso universo, onde a lua não brilha sem o sol, onde não há nada nem ninguém, não tem a ralé, não tem as pessoas que salvaria neste mundo, não tem a garota cuja identidade e propósito são mistério para mim, não tem meu pai, estou sozinho, achei que estaria melhor assim... Não estava."

Continua no capítulo 3 ...